

**ETNOBOTÂNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PESQUISA EM TEMPOS DE
PANDEMIA**

Aline de Oliveira Celestino¹; Gabriel Borges dos Santos¹; João Vitor de Souza Carvalho¹; Juma Gomes da Silva¹; Delfran Batista dos Santos²

¹Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/ *campus* Serrinha/

alinedeoliveiracelestino@gmail.com/ gabrielborges00@outlook.com.br/ vitorjt2@gmail.com/ juma.gomes22@gmail.com; ²

Professor (Orientador) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/ *campus* Serrinha /

delfran.batista@ifbaiano.edu.br

O avanço do Coronavírus restringiu muitas atividades sociais, econômicas, educacional e acadêmica, devido ao isolamento social, medida preventiva eficaz para contenção do vírus. Para isso, houve a suspensão das atividades presenciais nas diversas unidades de ensino e pesquisa, levando a mudanças nos métodos de realização das atividades científicas, sendo necessário a adoção de metodologias para continuidade de tais pesquisas, principalmente as que necessitam de observação participante em contato com a comunidade. Nessa perspectiva, a adaptação e adoção de procedimentos metodológicos que contemplem o novo contexto social são essenciais para a garantia dos avanços no desenvolvimento de pesquisas científicas. A adoção de encontros remotos tornou-se um instrumento de difusão do conhecimento nas mais diversas áreas do conhecimento. Partindo deste pressuposto, objetivou-se abordar as contribuições do grupo de estudo remoto no desenvolvimento do projeto intitulado “Valor de uso de espécies botânicas em comunidade ribeirinha no Semiárido Baiano”. Esse projeto está vinculado a proposta do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais – MPCA ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Serrinha. Para mediação das reuniões utilizou-se os meios digitais como a plataforma de vídeo chamadas Google Meet e o Sistema RPN (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). No decorrer das reuniões, a interatividade por meio da discussão de temáticas relacionadas a pesquisa, possibilitou uma reflexão construtiva, elencando as bases procedimentais da pesquisa, além da familiarização dos bolsistas e integrantes do grupo de estudo/pesquisa com o projeto em desenvolvimento. Cada bolsista do grupo responsabilizou-se pela busca de trabalhos, artigos, boletins informativos/técnicos, livros, e-book que fundamentassem o projeto, no intuito de criar uma base de dados bibliográficos essenciais para as produções acadêmicas relacionados a pesquisa. Os textos elencados foram alocados/depositados na plataforma Google Drive, para que todos os integrantes do grupo tivessem acesso. A cada reunião um bolsista mediava a apresentação de um texto selecionado e posteriormente abria para discussão das metodologias em alusão a temática do projeto; possibilitando uma apropriação acerca das temáticas relacionadas a botânica, análise de valor de uso, etnobotânica, percepção ambiental, toponímia, comunidades ribeirinhas, ética envolvendo pesquisa, conhecimento tradicional, educação ambiental entre outras. Verificou-se que essas ferramentas metodológicas digitais propiciaram uma contribuição peculiar e enriquecedora na aproximação dos bolsistas com o processo de construção do conhecimento científico na mitigação de alternativas produtivas no sequenciamento do projeto como uma solução viável para dinâmica do estudo.

Palavras-Chave: Pesquisa Científica; Vídeo chamadas; Plataformas Digitais; Metodologia Remota; Pandemia.

Agradecimentos: Este trabalho é fruto do Projeto “Elaboração de materiais didáticos a partir da observação do valor de uso de espécies botânicas em comunidade ribeirinha no semiárido baiano”, financiado pelo/pela CNPq/FAPESB, Chamada Interna PROPEL N° 15/2020, Edital 107/2020.